



Rev Bras Futebol 2020; v. 13, n. 1, p. 1 – 2.

EDITORIAL

Temos a felicidade de trazer mais um número de nossa Revista Brasileira de Futebol, conseguindo praticamente regularizar temporalmente a publicação. Esse número pode ser considerado como temático tendo em vista que todos os trabalhos foram realizados na Universidade Federal de Viçosa (UFV), que possui uma linha de estudos sobre o futebol com seus mais variados campos do conhecimento. Estudos desenvolvidos por professores da UFV, como também por alunos da Especialização de Futebol, bem como trabalhos de conclusão de curso, são os destaques deste número. Temos ainda uma entrevista com o jornalista esportivo Juca Kfoury, um dos maiores profissionais da área, que possui uma longa história no futebol, com uma brilhante contribuição jornalística, com uma visão crítica e positiva sobre o mundo que envolve o futebol Brasileiro.

O primeiro artigo foi derivado de um trabalho do Curso de Especialização em Futebol da UFV, que teve como objetivo estabelecer as distâncias totais percorridas pelos goleiros durante os jogos da Copa do Mundo da FIFA 2018. Um trabalho com um enfoque temático sobre o goleiro com dados atualizados da maior competição de futebol mundial. O goleiro vem assumindo ao longo dos últimos anos uma importante função tática tanto ofensiva como defensiva. Conhecer sua forma de movimentação no campo abre uma linha de investigação interessante e auxilia a diagramar sua preparação.

O segundo artigo teve como foco de estudo identificar a relação entre a média de passes para os setores de defesa, meio-campo e ataque e a pontuação das equipes na *Premier League* (EPL). Uma análise técnica densa ao longo de cinco temporadas de um dos principais campeonatos nacionais do mundo, a Liga Inglesa de primeira divisão. Esse trabalho foi derivado do Curso de Especialização em Futebol da UFV, dando uma excelente contribuição para formação de uma base de dados para análise de desempenho, sobre o aspecto técnico.

O terceiro artigo possui um foco eminentemente para preparação física e entendimento da carga de treino, pois, teve como objetivo verificar a interferência do "coringa" no comportamento da FC em diferentes mini-jogos de futebol 4 x 4. Um trabalho realizado com atletas sub-15, em que se pode estimar o impacto deste tipo de treinamento hoje considerado ecológico, que reproduz às condições do jogo. Este estudo foi derivado de um trabalho de conclusão do curso de Bacharel em Ed. Física da UFV.

Da mesma forma que o anterior, o quarto artigo está voltado para a questão da preparação e avaliação física, porém com foco no Futsal, modalidade que carece de estudos que possam dar um maior nível de evidência científica. O trabalho teve como objetivo determinar o nível de aptidão física, bem como as diferentes capacidades fisiológicas, de atletas de futsal universitários e comparar com dados normativos de atletas profissionais de Futsal. É interessante observar que sobre alguns aspectos os jogadores universitários se assemelham aos jogadores profissionais, contudo em outros, os jogadores universitários possuem uma defasagem física evidente, o que vai impactar na capacidade de rendimento entre os dois grupos. Este estudo foi derivado de um trabalho de conclusão do curso de Bacharel em Ed. Física da UFV.

Já o quinto artigo, teve a participação de dois professores do Curso de Ed. Física da UFV que atuam no futebol, além de uma professora com grande atuação no campo do lazer. O tema central foi compreender como é estabelecido o contrato lúdico na prática do futebol lazer e também como o praticante de futebol representa esta prática. O artigo trás como o futebol recreativo de final de semana é importante para um determinado grupo social que se reúne tendo como elo aglutinador essa modalidade. Essa situação analisada em Viçosa, com toda certeza se reproduz nos milhares de campos de pelada espalhados pelo Brasil. Uma visão de lazer e da área sociológica muito interessante e reflexiva, indicando o quanto é importante este futebol devendo foco de uma política pública de lazer.

O sexto artigo deste número, trás novamente como foco de atenção o Futsal. O objetivo foi, destacar a importância dos jogadores brasileiros no futsal internacional. Um levantamento muito interessante de como se deu a participação de jogadores brasileiros nos mundiais de 2004, 2008, 2012 e 2016. Mais do que representar um país, é uma alternativa profissional importante para muitos jogadores poder atuar por outros países, tendo em vista que o número de oportunidades no Brasil é extremamente limitado. Jogar no exterior representa uma ampliação da carreira como atleta profissional. Um artigo extremamente interessante para quem gosta do Futsal.

Finalizando esse número de nossa RBF, temos a entrevista com o jornalista esportivo José Carlos Amaral Kfourir, mais conhecido como “Juca Kfourir”. Ele iniciou sua carreira em 1970, tendo atuado em vários veículos de comunicação importantes do Brasil, sempre com uma abordagem analítica e crítica do futebol tanto em campo, mas também na política do futebol. Um jornalista brilhante, ético e correto, com posições equilibradas, sempre pensando no crescimento do Futebol Brasileiro. Agradecemos tremendamente em poder contar com sua participação em nossa RBF.

Pedimos aos nossos leitores que nos auxiliem na divulgação de nossa RBF. Estamos trabalhando para soltar mais um número em 2020.

Um grande abraço

Prof. Dr. João Carlos Bouzas Marins

Editor Chefe da Revista Brasileira de Futebol